

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6103 - QUINTA-FEIRA, 05 DE ABRIL DE 2018



ACIDENTE DE TRABALHO MATA UM A CADA QUATRO HORAS

Um dado assustador. No Brasil, a cada quatro horas e meia, um trabalhador morre decorrente de acidente de trabalho. O número elevado se deve a falta de uma política de segurança efetiva por parte das empresas negligentes com a saúde do cidadão.

O estudo é do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho e pela Organização Internacional do Trabalho. De acordo com o relatório, o país perde 4% do PIB (Produto Interno Bruto) com gastos decorrentes de “práticas pobres em segurança do trabalho”.



O setor hospitalar lidera o número de acidentes de trabalho, com 10% das CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) enviadas. Na sequência, aparecem comércio varejista (3,5%), administração pública (2,6%), Correios (2,5%), construção (2,4%) e transporte rodoviário de cargas (2,4%). (SBBA)

ENCONTRO DA AFBNB NESTA SEXTA-FEIRA E SÁBADO

A importância dos recursos hídricos ao desenvolvimento socioeconômico-regional será um dos temas a serem tratados na 53ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, que acontece nesta sexta e sábado (06 e 07/04), em João Pessoa (PB).

No evento, que é voltado para os representantes da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste das diversas unidades da instituição, também serão debatidas estratégias de organização e luta.

Serão palestrantes o presidente CBHSF



(Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco), Anivaldo Miranda, e o professor titular da Uece (Universidade Estadual do Ceará), PhD em Ciências Atmosféricas com pós-doutorado pela Universidade de Yale. (SBBA)

AGENDAMENTO PARA PROVA DO CPA 20 HOJE

Acaba hoje (05/04), o prazo para os gerentes de relacionamento PJ público/privado, de atendimento e relacionamento governo e de relacionamento pessoa física da Caixa comprovarem o agendamento das provas para a certificação avançada CPA 20.

O movimento sindical conseguiu através de liminar que os empregados não fossem descomissionados por não apresentar a validação até 31 de janeiro, prazo estipulado pelo banco sem discussão.



Para os representantes dos funcionários, a intenção da Caixa é promover o descomissionamento em massa, já que a exigência de CPA 20 para todos os gerentes de carteira não é uma prática dos demais bancos. (SBBA)

MP DA REFORMA TRABALHISTA VAI CADUCAR. VEJA CONSEQUÊNCIAS!



Para aprovar a reforma trabalhista no Senado sem que sofresse modificações - o que faria com que o texto retornasse a Câmara para nova votação em plenário - Temer se comprometeu com a edição de medida provisória (MP 808), que alterou pontos criticados por senadores. A MP foi de fato editada e está em vigor, mas sua validade vai até 23 de abril. Para que não caduque, a MP 808 teria de ser votada por Comissão Mista na Câmara. Entretanto, o colegiado, que não tem presidente, sequer marcou sessão para essa semana.

O que era ruim fica pior - Caducando a MP 808, trabalhadores sofrem ainda mais prejuízos: grávidas e lactantes poderão trabalhar em ambientes insalubres, grau mínimo e médio, sem autorização médica; autônomos poderão trabalhar com cláusula de exclusividade em contrato; poderá se estabelecer jornadas de 12h por 36h mediante acordo individual, sem necessidade de acordo ou convenção coletiva; fim da quarentena para recontratar demitidos como intermitentes, entre outros.

Insegurança jurídica - Outra consequência do fim da validade da MP 808 está relacionada com a vigência da reforma. O texto da MP determina que a nova legislação deva ser aplicada para todos os contratos, inclusive os anteriores a sua vigência. Sem a MP, a tendência é que cada tribunal defina a polêmica de forma diversa. O Tribunal Superior do Trabalho deve unificar o tema, mas isso pode levar anos.

Fonte: SP Bancários